

Fernando Pessoa

AVE-MARIA [2]

AVE-MARIA

À minha mãe

Ave Maria, tão pura,
Virgem nunca maculada
Ouvi a prece tirada
No meu peito da amargura!

Vós que sois *cheia de graça*,
Escutai minha oração,
Conduzi-me pela mão
Por esta vida que passa!

O *Senhor*, que é vosso filho,
Que seja sempre connosco,
Assim como é *convosco*
Eternamente o seu brilho.

Bendita sois vós, Maria,
Entre as mulheres da terra;
E vossa alma só encerra
Doce imagem de alegria!

Mais radiante do que a luz
E bendito, oh Santa Mãe
É o fruto que provém
Do vosso ventre, Jesus!

Gloriosa *Santa Maria*,
Vós que sois a *Mãe de Deus*

E que morais lá nos céus
Velai por mim cada dia!

*Rogai por nós, pecadores,
Ao vosso filho, Jesus,
Que por nós morreu na cruz
E que sofreu tantas dores!*

*Orai agora, oh Mãe querida,
E (quando quiser a sorte)
Na hora da nossa morte
Quando nos fugir a vida!*

Avé Maria, tão pura,
Virgem nunca maculada,
Ouvide a prece tirada
No meu peito da amargura.

7-4-1902

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 98.

2ª versão, com data fictícia.